

Editorial

A *Revista Brasileira de História da Educação* chega ao seu quinto número. Já se pode afirmar que a publicação idealizada pela Sociedade Brasileira de História da Educação, desde seus atos inaugurais, está consolidada e conta com uma ampla e crescente circulação acadêmica, no Brasil e fora dele.

O Editorial deste número, que comparece à presença da comunidade de leitores e investigadores da história da educação com artigos de “fôlego” e grande envergadura intelectual, acompanhado do dossiê “O público e o privado na educação brasileira”, enseja, também, um chamado, uma convocação aos historiadores da educação que atuam no Brasil.

É necessário ocupar este fecundo espaço editorial com uma grande variedade de contribuições, incessantemente. É fundamental que cada historiador da educação sinta-se investido da obrigação de acrescentar à *Revista Brasileira de História da Educação* (RBHE) os seus pontos de vista, seus achados investigativos, suas conclusões e suas polêmicas. Uma revista que se oferece para dar visibilidade a um campo de pesquisa torna-se, ato contínuo, um fórum para o diálogo, a convergência e a divergência entre pares. A *Revista Brasileira de História da Educação* deve ser assumida como “nosso” espaço dialogal.

Por tudo isso, a Comissão Editorial da RBHE convida seus pares para que façam deste projeto um investimento acadêmico nacional. Em sua abrangência, a revista pode se tornar uma frente avançada, através da qual as investigações de cada um têm a possibilidade de obter, como resultante desse processo, uma frente de segura respeitabilidade acadêmica.